



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 13671, DE 16 DE OUTUBRO DE 2015

Dispõe sobre o cumprimento do Currículo do Ensino Integral nas Escolas da Rede Municipal de Taubaté.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JÚNIOR, PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ, no uso de suas atribuições legais e à vista dos elementos constantes do processo administrativo nº 43.117/2015 e

CONSIDERANDO que a oferta de educação em tempo integral, tem por finalidade contribuir para a melhoria da aprendizagem por meio da ampliação do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens matriculados nas escolas da Rede Municipal de Taubaté;

CONSIDERANDO a importância dos programas de fortalecimento de vínculos, de atendimento, de inserção de crianças e jovens em atividades esportivas, artísticas e pedagógicas, criando cada qual em suas respectivas áreas de competência, promoção à formação humana para o cidadão do futuro;

CONSIDERANDO que compete ao Município estabelecer ações que garantam uma educação de qualidade;

CONSIDERANDO a importância do Município em oferecer propostas pedagógicas significativas por meio de um currículo dinâmico, para que os agentes educacionais possam promover a formação de um aluno que além de aprender, possa desenvolver suas capacidades de convívio diálogo e criação;

CONSIDERANDO a importância da articulação das disciplinas curriculares com os diferentes campos de conhecimento e práticas socioculturais;

DECRETA:

Art. 1º O Currículo do Ensino Integral, conforme Anexo Único, deverá ser desenvolvido nas Escolas de Tempo Integral do Município.

Art. 2º As formações à equipe atuante no Ensino Integral serão realizadas pela Secretaria de Educação a fim de assegurar o desenvolvimento e adequações do Currículo.

Art. 3º Qualquer alteração necessária no Currículo deverá ser proposta para equipe técnica responsável pelo acompanhamento do Ensino Integral, para que seja estudada a necessidade e viabilidade da mesma.

Art. 4º Serão realizadas ações de acompanhamento pela equipe gestora de cada Unidade Escolar, a fim de assegurar a aplicação do Currículo.

Art. 5º Os Supervisores de Ensino e equipe Técnica do Integral da Secretaria de Educação, realizarão o acompanhamento de todas as ações da efetiva aplicação do Currículo;

Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 16 de outubro de 2015, 376º da fundação do Povoado e 370º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JÚNIOR

PREFEITO MUNICIPAL

EDNA MARIA QUERIDO DE OLIVEIRA CHAMON

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Publicado na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 16 de outubro de 2015.

EDUARDO CURSINO

SECRETÁRIO DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

LUCIANE DE OLIVEIRA SILVA

DIRETORA DO DEPARTAMENTO TÉCNICO LEGISLATIVO

**CURRÍCULO DO ENSINO
INTEGRAL – escolas
municipais de Taubaté**

CURRÍCULO DO ENSINO INTEGRAL

– escolas municipais de Taubaté

Ensino Fundamental

Elaborado por: Secretaria de Educação

Equipe Técnica Responsável:

Avelina Maria Pereira Granado – Supervisora de Ensino

Gisele Viola Machado – Coordenadora CETI

Gerentes do Programa Integral/ UNITAU

Julho de 2015

1 – Apresentação: ensino integral

A proposta de ampliação da jornada escolar tem sido intensificada no Brasil desde a década de 1980 (CAVALIERE, 2007) baseada em diferentes ideias, dentre as quais Gonçalves (2006) destaca para a importância da ampliação de oportunidades que promovam aprendizagens significativas aos alunos, sendo uma forma de enriquecimento curricular.

Portanto, uma proposta de ensino integral baseia-se não somente na ampliação da jornada do aluno na escola, mas principalmente em uma concepção de educação mais ampla buscando formar crianças e adolescentes de modo a desenvolver habilidades e competências necessárias para o mundo contemporâneo (LOMONACO; SILVA, 2013).

Neste sentido, os autores apontam que o ensino integral tem sido organizado a partir de três dimensões: (a) tempo, (b) espaço e (c) conteúdo.

Em relação à dimensão do tempo, busca-se a proteção à criança e ao adolescente por diminuir o tempo que ficam expostos aos riscos da rua, bem como a ampliação da oportunidade de aprendizagens, sendo estas intencionalmente organizadas.

Sobre o espaço dois pontos são destacados: a questão da gestão do espaço da própria escola, buscando alternativas de locais que ainda não são utilizados para aula ou outras atividades, bem como buscar ao entorno da escola espaços que possam ser utilizados para as aulas, como salões, praças, parques, academias.

Já a dimensão do conteúdo é abordada no sentido de ampliar as experiências dos alunos, buscando uma educação contextualizada entre a escola e a comunidade no entorno, oferecendo um currículo mais vivo que dialogue com o dia a dia dos alunos.

Tais dimensões auxiliam na construção de uma proposta de ensino integral na escola para que o processo de aprendizagem se dê de forma criativa, inteligente e articulada, oferecendo ao aluno novas oportunidades educativas (LOMONACO; SILVA, 2013).

Assim, Galian e Sampaio (2012) apontam que uma escola de tempo integral deve buscar ampliar tanto o tempo de permanência do aluno na escola quanto buscar sua formação integral.

Diante de tal realidade é que a rede municipal de Taubaté vem apresentar uma proposta inicial curricular do ensino integral em suas diferentes áreas de atuação, tendo como principal foco a formação global dos alunos participantes.

2 – Objetivos do ensino integral na rede municipal de Taubaté

- Promover a permanência do educando na escola, assistindo-o integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, reforçando o aproveitamento escolar, autoestima e o sentimento de pertencimento;

- Intensificar as oportunidades de socialização na escola;

- Proporcionar aos alunos a formação integral por meio de ações no campo social, cultural, esportivo, artístico e tecnológico;

- Incentivar a participação da comunidade por meio do engajamento no processo educacional implementando a construção da cidadania;

- Atender prioritariamente os alunos que se encontram em programas de vulnerabilidade social;

- Ampliar a oportunidade de aprendizagem e proporcionar a melhoria da qualidade do ensino e do desempenho escolar dos alunos;

- Estimular a melhoria das relações familiares dos alunos por meio do fortalecimento do vínculo, estimulados pelas atividades de integração proporcionadas pela escola;

- Melhorar a relação do aluno com o ambiente escolar;

- Melhorar as competências motoras, físicas, sociais e intelectuais dos alunos, visando uma formação ampla.

3 – Organização e objetivo das faixas etárias:

ETAPA I Alunos de 6 a 8 anos	ETAPA II Alunos de 9 a 11 anos	ETAPA III Alunos de 12 a 15 anos
Objetivos:		
- Desenvolver as habilidades motoras globais e finas; - Despertar o gosto pela atividades artísticas, culturais, esportivas e tecnológicas;	- Desenvolver e refinar as habilidades corporais; - Respeitar regras, colegas, professores e ambiente escolar; - Saber dialogar e trabalhar em grupo;	- Participar na elaboração dos eventos do integral; - Cuidar do ambiente escolar; - Ser exemplo de comportamento aos demais alunos;

<ul style="list-style-type: none"> - Ter criatividade e espontaneidade nas atividades; - Socializar-se e descentralizar-se do “eu”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer principais conceitos e abordagens das atividades propostas; - Despertar o hábito do estudo e realização de tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de atividades coletivas dentro e fora do ambiente escolar; - Desenvolver técnicas específicas de acordo com a área (dança, esporte, artes, capoeira, música); - Desenvolver o senso crítico frente às situações atuais; - Melhorar o rendimento escolar.
---	---	--

- Preferencialmente os alunos deverão ser organizados para as oficinas a partir da sugestão acima a fim de proporcionar melhor aproveitamento das atividades. Porém, é essencial levar em consideração também os seguintes aspectos:

- 1- Características biopsicossociais;
- 2 – Condições de aprendizagem;
- 3 – Infraestrutura escolar;
- 4 – Relação monitores x número de alunos;
- 5 – Natureza da oficina e da atividade desenvolvida.

4 – Apresentação das áreas e seus objetivos

Arte:

OBJETIVO GERAL		
Possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos que interajam com sua emoção através do pensar, do apreciar e do fazer arte, possibilitando seu desenvolvimento integral por meio de suas diversas modalidades (artesanato, bijuteria e pinturas).		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
- Despertar o gosto pela arte em suas diferentes	- Problematizar o conceito de arte e seus diferentes	- Problematizar questões de domínio cultural e

<p>manifestações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as habilidades motoras grossas e finas; - Despertar a criatividade, imaginação e apreciação; - Experimentar e manusear diferentes materiais para a confecção dos trabalhos manuais; - Valorizar as artes regionais. 	<p>significados e funções em épocas e culturas diversas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a arte em seu cotidiano; - Conhecer a origem da arte; - Construir a partir de diferentes materiais obras artísticas; - Conscientizar-se da reutilização de diferentes materiais do dia a dia em construções artísticas. 	<p>estereótipos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problematizar as relações entre a arte e a vida; - Realizar mostras artísticas na unidade escolar; - Reconstruir e decorar o espaço escolar a partir dos incentivos da oficina; - Desenvolver habilidades artísticas e técnicas de pinturas, recortes, mosaicos, decoupage, argila, entre outros.
CONTEÚDOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
<ul style="list-style-type: none"> - Pinturas; - Recortes; - Desenhos; - Colagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pinturas – diferentes técnicas; - Recortes / painéis; - Desenhos; - Colagens; - Escultura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pinturas / releituras; - Recortes / montagens; - Desenhos / Quadrinhos; - Colagens; - Grafite; - Cultura urbana; - Cultura regional.
FORMAS DE AVALIAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> - Exposições e mostras; - Desenvolvimento das habilidades artísticas (colagem, recorte, pintura); - Melhoria do espaço escolar; 		

Capoeira:

OBJETIVO GERAL		
<p>Despertar o interesse nas questões culturais de caráter popular que envolvem o universo da prática da capoeira, estimulando a cidadania no combate ao preconceito racial, na elevação da auto-estima do aluno, auxiliando a construção de sua identidade social por meio da aproximação da escola com as culturas populares.</p>		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história da capoeira; - Desenvolver e aprimorar as habilidades motoras globais através dos movimentos da capoeira; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar as habilidades motoras da etapa anterior; - Desenvolver o jogo da capoeira na roda; - Conhecer a história da 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar as habilidades anteriores; - Melhorar o condicionamento físico; - Desenvolver a velocidade de raciocínio e

<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o desenvolvimento do ritmo corporal e da musicalidade; - Estimular o raciocínio; - Saber respeitar os colegas e despertar para novas amizades. 	<p>capoeira – suas fases: negação e aceitação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a musicalidade através dos instrumentos (pandeiro, atabaque, berimbau, caxixi); - Saber trabalhar em equipe, respeitar as diferenças individuais, ter concentração e atenção nas atividades, principalmente na roda. 	<p>movimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despertar a sensibilidade auditiva; - Saber respeitar às diferenças individuais, trabalhar em equipe, desenvolver atitudes éticas.
CONTEÚDOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
<ul style="list-style-type: none"> - História da capoeira; - Movimentações básicas: ginga, cocorinha, meia lua, esquivas, aú, role, negativa, queda de rim, arco do macaquinho; - Musicalidade e ritmo; - Respeito aos colegas; - Valorização da capoeira como patrimônio nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - História da capoeira – aprofundar; - Movimentação básica anterior e: martelo, benção, rasteira, bananeira, ponte; - Musicalidade e ritmo: com e sem instrumentos; - Trabalho em equipe, respeito, amizade e concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - História da capoeira – valorização como patrimônio; - História dos negros; - Movimentações básicas e acrobáticas; - Musicalidade e ritmo; - Respeito, amizade, trabalho em equipe.
FORMAS DE AVALIAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> - Observação e acompanhamento do desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos; - Acompanhamento do desenvolvimento rítmico e musical dos alunos; - Avaliar a demonstração da movimentação básica da capoeira; - Verificar o respeito aos fundamentos básicos da capoeira. 		

Dança:

OBJETIVO GERAL		
<p>Desenvolver no aluno a compressão de sua capacidade de movimento, despertando a valorização da diversidade cultural, desenvolvendo a percepção cinestésica, rítmica, expressiva, espacial e temporal, estimulando respeito às diferenças individuais e à diversidade cultural e histórica contidas na dança.</p>		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver estímulos táteis visuais, auditivos, afetivos, cognitivos e motores; - Expressar-se e comunicar-se através de atividades corporais; - Estimular o pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o desenvolvimento dos estímulos táteis visuais, auditivos, afetivos, cognitivos e motores; - Estimular a criatividade, imaginação; - Estimular a expressão 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a flexibilidade corporal, raciocínio, ritmo e expressão corporal; - Desenvolver os elementos fundamentais da dança como a harmonia entre corpo, tempo, espaço e

criativo; - Saber relacionar-se consigo e com os colegas, ampliando a sensibilidade para consigo e com os colegas.	corporal e a musicalidade; - Apreciar as diferentes formas de dança e ritmos; - Respeitar as diferenças individuais e a pluralidade cultural da dança.	criatividade; - Apreciar os diferentes estilos de dança como forma de compreender seus símbolos e sua importância na sociedade; - Introduzir técnicas específicas dos variados tipos de dança; - Desenvolver a superação, o diálogo, a amizade, o respeito e o trabalho em equipe.
CONTEÚDOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
- Ciranda; - Cantigas de roda; - Danças folclóricas; - Expressão corporal; - Percepção corporal; - Jogos e brincadeiras cantadas; - Respeito, amizade e superação.	- Danças Folclóricas; - Danças típicas regionais; - Expressão corporal; - Jazz; - Ballet clássico; - Amizade, respeito, cooperação, superação.	- Dança moderna; - Dança contemporânea; - Danças de salão; - Street dance; - Cultura urbana.
FORMAS DE AVALIAÇÃO		
- Participação nas aulas; - Envolvimento dos alunos nas atividades; - Observar a comunicação entre os alunos na escola; - Analisar as formas de expressão corporal e rítmica.		

Esporte:

OBJETIVO GERAL		
Oportunizar o contato com o esporte para que o aluno possa usufruir deste fenômeno em suas diversas possibilidades, proporcionando a ampliação das ações motoras, do conhecimento cultural e contribuindo para a formação e transformação de valores.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
Desenvolver as habilidades motoras globais; - Estimular a socialização; - Contextualizar o jogo e sua característica histórica.	- Iniciar a aprendizagem de habilidades esportivas; - Estimular o jogar junto; - Apresentar as diferentes manifestações esportivas.	- Aprofundar as habilidades esportivas; - Provocar o desenvolvimento de condutas éticas e cooperativas; - Aprofundar o conhecimento sobre o universo esportivo e suas

		implicações sociais.
CONTEÚDOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
<ul style="list-style-type: none"> - Habilidades motoras básicas (isoladas e/ou combinadas) – locomoção, estabilização e manipulação; - Controle corporal; - Criatividade; - Amizade e respeito; - Atenção; - Contexto do jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Habilidades esportivas – controle de corpo, manejo de bola, dribles, passes, finalizações; - Ritmo e expressão corporal; - Inteligência tática; - Coragem, superação, cooperação, diálogo, respeito; - História das modalidades esportivas; - Grandes eventos esportivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Habilidades esportivas: aperfeiçoar; - Capacidades físicas condicionantes; - Princípios de Defesa e ataque; - Respeito, trabalho em equipe, liderança, tolerância e <i>fair play</i>; - Aprofundar nas questões históricas das modalidades; - Estatuto do torcedor; - Esporte e mídia.
FORMAS DE AVALIAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações motoras; - Questionário de competências sociais; 		

Estudos:

OBJETIVO GERAL
<p>Despertar no aluno o hábito do estudo, por meio de uma rotina diária na qual ele possa realizar as tarefas e estudar para as avaliações do período regular, com estratégias diferenciadas que estimulem a concentração e o aprendizado real.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir o hábito da leitura; - Resolver problemas lógico-matemáticos; - Compreender e realizar as operações matemáticas; - Aprimorar o vocabulário dos educandos; - Despertar a criatividade, a curiosidade e a imaginação; - Aprimorar a atenção e a memória; - Oportunizar o acesso aos mais variados tipos de textos de leitura; - Resgatar a prática da contação de histórias; - Estimular o raciocínio através de jogos lúdicos; - Acompanhar e orientar os alunos em suas tarefas regulares, sistematizando o aprendizado da sala de aula;

- Estudar para as avaliações bimestrais.

CONTEÚDOS

- Os conteúdos abordados serão de acordo com aqueles desenvolvidos em sala de aula para cada série de ensino.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Acompanhamento sistematizado junto aos professores do ensino regular sobre: notas, desenvolvimento nas atividades, leitura e escrita.

Música:

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos a oportunidade de acesso às ações musicais em suas várias modalidades, tendo como foco a experimentação. Apresentar a música enquanto linguagem dotada de sentido, que vise potencializar, por meio de experiências vivenciadas com diferentes ritmos musicais, as sucessivas reorganizações do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os diferentes instrumentos musicais;
- Despertar a sensibilidade da audição;
- Desenvolver a percepção dos diferentes ritmos musicais;
- Manusear diferentes instrumentos;
- Participar de coros e orquestras;
- Despertar o interesse e a apreciação musical;
- Participar de eventos em datas comemorativas, envolvendo a comunidade escolar;
-

CONTEÚDOS

- Musicalidade;

- Ritmo;
- Instrumentos e coros.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas;
- Aprendizagem dos instrumentos.

Teatro:

OBJETIVO GERAL		
Promover o desenvolvimento da imaginação e criatividade dos alunos por meio de atividades teatrais, visando a desinibição, a improvisação, a consciência corporal, a oratória e o respeito às diferenças individuais e trabalho em equipe.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a imaginação, criatividade e espontaneidade; - Estimular a encenação livre e a desinibição; - Despertar a integração e o trabalho em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a improvisação; - Estimular a criatividade e a criação de cenas; - Estimular a consciência corporal; - Aprender a trabalhar junto, respeitando as diferenças culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a comunicação verbal por meio da oratória; - Estimular o desenvolvimento do senso crítico e visões artísticas com leituras e adaptações de texto; - Oportunizar ao adolescente expressar suas vontades e dúvidas;

		- Desenvolver a interpretação; - Estimular a criação coletiva, o respeito e a responsabilidade.
CONTEÚDOS		
ETAPA I – 6 a 8 anos	ETAPA II – 9 a 11 anos	ETAPA III – 12 a 15 anos
- Jogos de integração; - Jogos Dramáticos.	- Musical; - Jogos Teatrais; - Expressão corporal.	- Jogos teatrais; - Jogos Verbais; - Jogos de integração; - Montagem; - Esquetes; - Curta metragem.
FORMAS DE AVALIAÇÃO		
- Retorno do estímulo dramático; - Retorno dos debates; - Produção dos alunos (montagens, enquetes, curta metragem).		

5 – Organização geral:

- Horários gerais / oficinas:

– Todas as Unidades de ensino integral devem funcionar das 8:00 às 17:00h, sendo o período da manhã das 8:00 às 12:00h e a tarde das 13:00 às 17:00h, de segunda a sexta feira;

- As aulas devem ter início impreterivelmente às 8:00h e às 13:00h, com exceção do período estendido que deve iniciar entre 9:30 / 10:00h e encerrar entre 14:40h / 15:00h;

- Os alunos matriculados no integral devem OBRIGATORIAMENTE participar das atividades de segunda a sexta feira na escola, com no mínimo 2 horas de duração – os alunos que tiverem atividades fora da escola deverão levar um documento da instituição com os dias e os horários que eles realizam tais atividades para justificar a falta nesses dias;

- As oficinas devem ter duração entre 50 e 60 minutos, com exceção das atividades oferecidas no período estendido que podem durar de 1h e 40 min a 2h;

- Os alunos devem passar ao menos duas vezes na semana em cada oficina, de acordo com o rodízio estabelecido.

- Formas de seleção de conteúdos

Visando um melhor atendimento aos alunos, os professores / monitores / oficinairos construirão semestralmente uma proposta curricular que norteará suas ações em relação a cada área.

Além desta proposta também serão construídos planos de trabalho (semanal ou quinzenalmente) a fim de que esses sejam direcionados para os objetivos centrais do ensino integral e da área de atuação.

Para sua elaboração poderá ser disponibilizado pela escola até dois horários de planejamento.

Os modelos das planilhas para as áreas encontram-se anexos.

Para a organização das oficinas é importante levar em consideração os seguintes aspectos:

- Características biopsicossociais dos alunos;
- Necessidades e interesse dos alunos;
- Características da comunidade escolar;
- Objetivos e propostas do ensino integral da rede municipal de Taubaté;
- Espaço físico da escola;
- Materiais disponíveis.

6 – Formas de acompanhamento e Avaliação

Tendo em vista a relevância e as expectativas do ensino integral do município, com a intenção de verificarmos os resultados obtidos durante o ano de trabalho, realizaremos anualmente avaliações físico-motoras e de habilidades sociais dos alunos participantes.

Tais avaliações serão ministradas aos professores / monitores / oficinairos, alunos, pais / responsáveis e comunidade, a fim de verificarmos o impacto social causado a partir da implantação do programa integral.

Para a realização do mesmo, bem como para a tabulação dos dados, contaremos com uma equipe de estagiários.

7 – Referências Bibliográficas

CAVALIERE, Ana Maria. Tempo de escola e qualidade na educação pública. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1015-1035, out. 2007.

GALIAN, Cláudia Valentina Assumpção; SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira. Educação em tempo integral: implicações para o currículo da escola básica. **Currículo Sem Fronteiras**, V. 12, n. 2, p. 403-422, maio/ago. 2012.

GONÇALVES, Antonio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. **Cadernos CENPEC**, 2006.

LOMONACO, Beatriz Penteado; SILVA, Letícia Araújo Moreira da (organizadoras).

Percursos da educação integral em busca da qualidade e da equidade. São Paulo:

CENPEC: Fundação Itaú Social - Unicef, 2013.

8 – Anexos

Proposta Curricular – Esporte

PROPOSTA CURRICULAR Cidadania e esporte em tempo integral – CETI
Unidade escolar: _____
Monitor / Professor: _____
Currículo: _____ () Aquisição Geral () Iniciação esportiva () Formação esportiva
Período de execução: ____/____/____ a ____/____/____
Objetivos

Conteúdos		Procedimentos
Técnico tático		
Socioeducativo		
Histórico cultural		
Indicadores de Avaliação		

Plano de aula – Esporte

Plano de aula	
Cidadania e esporte em tempo integral – CETI	
Unidade escolar: _____	Data: _____
_____/_____/_____	
Monitor / Professor: _____	
Currículo: _____ () Aquisição Geral () Iniciação esportiva () Formação esportiva	
Objetivos específicos	Estratégias / Atividades
Técnico tático	
Socio educativo	
Histórico cultural	

Estratégias de avaliação:

Plano de aula	
Cidadania e esporte em tempo integral – CETI	
Unidade escolar: _____	Data: _____
_____/_____/_____	
Monitor / Professor: _____	
Currículo: _____ () Aquisição Geral () Iniciação esportiva () Formação esportiva	
Objetivos específicos	Estratégias / Atividades
Técnico tático	
Socio educativo	
Histórico cultural	
Estratégias de avaliação:	

Planejamento – demais áreas

ÁREA: _____ **FAIXA ETÁRIA:** _____

OBJETIVO GERAL	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
O QUE O ALUNO DEVE SABER	
O QUE O ALUNO DEVE SABER FAZER	

COMO O ALUNO DEVE SER / CONVIVER	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO	
FORMAS DE AVALIAÇÃO	

Plano de trabalho semanal

Faixa etária: _____

Semana: _____

OBJETIVO DA AULA	
1º MOMENTO (conversa inicial)	
2º MOMENTO (atividades)	
3º MOMENTO (fechamento e organização)	
REGISTRO	

Faixa etária: _____

Semana: _____

OBJETIVO DA AULA	

1º MOMENTO (conversa inicial)	
2º MOMENTO (atividades)	
3º MOMENTO (fechamento e organização)	
REGISTRO	

Faixa etária: _____

Semana: _____

OBJETIVO DA AULA	
1º MOMENTO (conversa inicial)	
2º MOMENTO (atividades)	
3º MOMENTO (fechamento e organização)	
REGISTRO	